



# MOÇÃO/DELIBERAÇÃO

## (Gratuidade dos manuais escolares - combater o insucesso e abandono escolares)

Apesar da Constituição da República Portuguesa consagrar a gratuidade do ensino obrigatório, Portugal é hoje um dos países da União Europeia onde as famílias mais custos têm com a Educação.

Nos últimos dez anos, fruto das políticas de direita, em Portugal seis mil escolas do 1º ciclo foram encerradas; mais de meio milhão de crianças viram cortados os abonos de família; o desemprego disparou; a precariedade e os baixos salários dos trabalhadores reduziu o orçamento disponível das famílias e aumentou os níveis de pobreza.

A grande maioria das famílias portuguesas, com filhos em idade escolar, continuam a viver no início de cada ano letivo um autêntico pesadelo, para adquirirem os manuais escolares e outro material didático, situação agravada quando são confrontadas com uma situação económica e social marcada pelo desemprego, baixos salários e pobreza.

Segundo dados do INE, um agregado familiar com uma ou mais crianças dependentes, tem custos médios com a educação no valor de 1090 euros.

A gratuidade dos manuais escolares, para mais de 80.000 crianças do 1º ano do 1º ciclo do ensino básico, é uma medida que representa uma poupança de 3 milhões de euros para as famílias, para além de significar um importante passo no combate ao abandono precoce e ao insucesso escolar.

Considerando que, é um pequeno investimento realizado pelo Estado garantindo o acesso gratuito aos manuais escolares, mas um significativo investimento no combate ao abandono precoce e ao insucesso escolar.

Considerando que, este avanço foi conseguido ao abrigo da posição conjunta assinada pelo PCP e PS que permitiu uma nova solução política para o País e que nela foi incluída, por proposta do PCP, a “progressiva gratuidade dos manuais escolares para todo o ensino obrigatório”.

Considerando ainda que, no Município de Almada a autarquia, nos últimos dois anos letivos, entregou às crianças que ingressaram no 1º ano do 1º ciclo a pasta escolar com materiais e os respetivos manuais escolares e que, no ano letivo corrente, já entregou a todos os alunos do 2º ano do 1º ciclo do concelho de Almada os respetivos manuais.



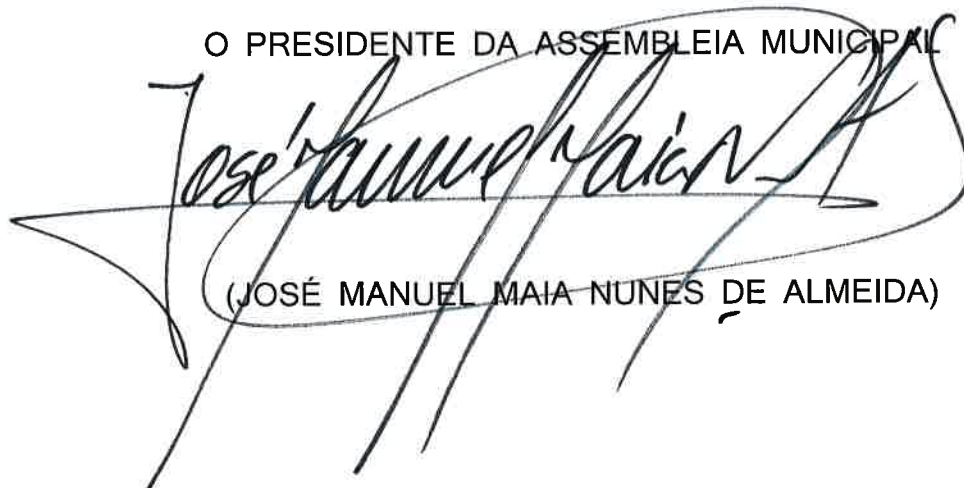
## MUNICIPIO DE ALMADA

### Assembleia Municipal

Assim, a Assembleia Municipal de Almada reunida em sessão ordinária no dia 29 de setembro de 2016, delibera:

- a) Saudar a posição conjunta assinada entre o PCP e o PS, que permitiu, entre várias outras medidas positivas, a “progressiva gratuitidade dos manuais escolares para todo o ensino obrigatório”
- b) Saudar este passo no caminho do cumprimento da Constituição da República Portuguesa, no ano em que se comemoram os 40 anos da aprovação e homologação da Lei Fundamental.
- c) Saudar a iniciativa da Câmara Municipal de Almada ao oferecer os manuais escolares e a pasta escolar há 3 anos letivos consecutivos.
- d) Pugnar junto do Governo que a gratuitidade dos manuais escolares abranja todo o ensino obrigatório.

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL



(JOSÉ MANUEL MAIA NUNES DE ALMEIDA)

Aprovada em  
Reunião Plenária  
de 29/setembro/2016,  
e publicitada através do  
Edital Nº 630/XI-3º/2015-16.